BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL

ABPF

Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

ANO XVII

Nº 197

SETEMBRO 2019

Campinas

Prosseguem os serviços de reforma e restauração do material rodante; VFCJ recebe importante doação

Os serviços de reforma e manutenção estão a pleno vapor nas oficinas de Carlos Gomes. A locomotiva a vapor numero 9 já esta com os tubos da caldeira expandidos. Foi usado um novo expandidor com regulagem para que os mesmos não sejam expandidos demais ou muito pouco. Agora passa por testes e soldagem dos tubos no espelho da fornalha. Também está sendo reparado o capitel e troca da chaminé, bem como reparos na caixa de fumaça. Concluído estes serviços, inicia se a confecção de nova peneira (detentor de fagulhas) e aí inicia os testes acesa.

A pioneira 215 já inicio os serviços de esmerilhamento dos tubos dentro da fornalha, para a retirada dos velhos tubos, que estão em serviço desde o ano 2.000. Nossa equipe agora mais completa, dividem os serviços em três locomotivas ao mesmo tempo, fazendo com que ambos não fiquem parados. Também contamos com a ajuda do Jorge (vulgo cavalo) da regional Sul de Minas para ajudar nos pesados serviços de caldeira. Após a 215, iniciaremos a troca dos tubos da caldeira da 401.

Aspecto do espelho dianteiro da loc. 9 com os novos tubos já expandidos.

Locomotiva 3 cilindros 338 com os serviços de instalação do injetor concluído.

Campinas

Vista da parte mecânica do motor de tração da GE Cooper Bessemer 3128 – EFS.

Lavagem dos truques para raspagem e pintura.

À direita:
Teste debaixo do carros para medições.

Abaixo:
Litorina com novos numbers board e lanternas

Praticamente pronta a locomotiva 338, estava aguardando o recebimento de nova válvula para adaptação como válvula de introdução da caldeira. Os materiais chegaram e já foram montados, e até dia 30 será acesa para testes. Com isso resta fazer os enchimentos novos e voltar a operação novamente.

As demais locomotivas operam normalmente e passou por revisão semestral a locomotiva GL-8 57 da Mogiana.

Nos itens do projeto PRONAC 164120, prosseguimos com a parte elétrica da Litorina sendo refeita pelo associado e eletricista de locomotivas, Rodrigo José Cunha, tendo boa parte já refeita. Os novos number boards e lanternas de cauda já foram reinstalados com vidros novos e borrachas novas.

Na GE 3128 estamos dedicando tempo integral na reforma dos seis motores de tração. Tivemos que projetar e fazer um dispositivo para sacar o pinhão de um motor para colocar em outro, bem como limpeza e lavagem geral dos conjuntos. Após isso iniciaremos a montagem da parte mecânica com a elétrica, para em seguida montar os rodeiros e acoplar novamente os motores de tração. É um serviço pesado e demorado, pois se faz um por vez...

Nas oficinas de carros, o CA-62, conhecido como chumbinho da antiga Cia. Paulista de Estradas de Ferro já está concluído.

Confecção e soldagem do suporte do prato peão (centro)

Vagão box Pullmam Standart da Cia Paulista.

Interior do salão do carro CR-31

Resta apenas o termino da instalação elétrica do gerador e baterias. Iriamos adaptar os truques Santa Matilde, mas os mesmos não ficaram do jeito que queríamos no quesito da altura, então colocamos os truques da RFFSA, oriundos dos carros destruídos de Pouso Alegre, MG. Trocamos os rodeiros e adaptamos este truque que ficou muito bom, pois também eram de um carro de aço similar! O pessoal trabalhou muito inclusive no feriado de 7 de setembro. Até o final do mês vamos fazer o teste de linha com ele, para ver seu comportamento e eventual reparo se necessário.

O velho box da CP, antigo 4422, fabricado pela Pullmam Standart em 1939, finalmente foi a Carlos Gomes, onde recebeu sua identificação como era, e agora será concluída a adaptação dos truques e freios. Em breve vamos passear com ele atrelado ao antigo carro também da Paulista.

E em Anhumas o carro restaurante CR-31, antigo Sorocabana, recebeu novo piso e agora está recebendo uma repintura interna. Novos rodapés serão feitos para terminar o acabamento dos serviços. Agradeço a equipe que esta fazendo os serviços sendo o Marcos Carvalho e Mauricio Polli.

Chegaram da reforma mais 4 rodeiros que tiveram as rodas substituídas por novas. Serão instaladas no carro CA-28 NOB, e as quatro que saírem irão para reperfilamento e RVA de rolamentos, pois são rodas de primeira vida.

Rodeiros velhos e rodas novas para substituição na empresa ANX em Paulínia SP.

Diversos componentes de freio para carros de passageiros.

Preciosa carga de componentes e válvulas de freio novas da Knorr Bremse.

Também foram enviadas a empresa ANX mais 8 rodeiros e as 16 novas rodas recebidas da MWL, para serem substituídas. Estes rodeiros eram dos truques dos carros destruídos em Pouso Alegre – MG e foram cedidos pelo DNIT no final do ano passado. Com isso teremos mais 4 truques recuperados para nossos carros.

Materiais recebidos

Recebemos por doação, diversos materiais de freio a ar. Entre eles válvulas de serviços, torneiras angulares e mangueiras. Doação IMPORTANTISSIMA e VALIOSA feita pela empresa Knorr Bremse de Itupeva – SP. Com isso poderemos adaptar os novos conjuntos aos carros que ainda não receberam os conjuntos tipo DB-60. A ABPF agradece muito a Knorr pelo empenho em nos ajudar na manutenção e modernização de nossos trens.

A via permanente prossegue com os serviços de reparação e troca de madeiras dos AMVs da estação de Anhumas. Com isso a entrada e saída do pátio estará muito mais segura para a circulação das composições.

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, filmagens e

Troca do madeiramento do AMV.

operação dos trens, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de maquinas e equipamentos. A empresa MOMBRAS de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa GT Locação de Munck ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da

Reparos no AMV de Anhumas – lado Guanabara, bem como o desvio.

parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, ao Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Zinsli, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!

Iniciada reforma do primeiro carro que veio de Santos Dumont; continua reforma da locomotiva G12 4190 em Cruzeiro

Prosseguem os trabalhos na locomotiva G12 nº4190. Toda a chapa da testeira dianteira foi removida devido ao seu mal estado, com muitos danos e amaçados.

A testeira dianteira já removida para ser substituída por uma nova.

A testeira dianteira já removida para ser substituída por uma nova.

Exaustor do freio dinâmico foi removido para ser recuperado.

Hélice do exaustor no aspecto que chegou.

E já lixado e com o primer aplicado

A carcaça recebeu o mesmo tratamento e o exaustor já foi remontado

As grades de proteção receberam o mesmo tratamento e já estão prontas para serem reinstaladas.

Recuperação de componentes elétricos da G12

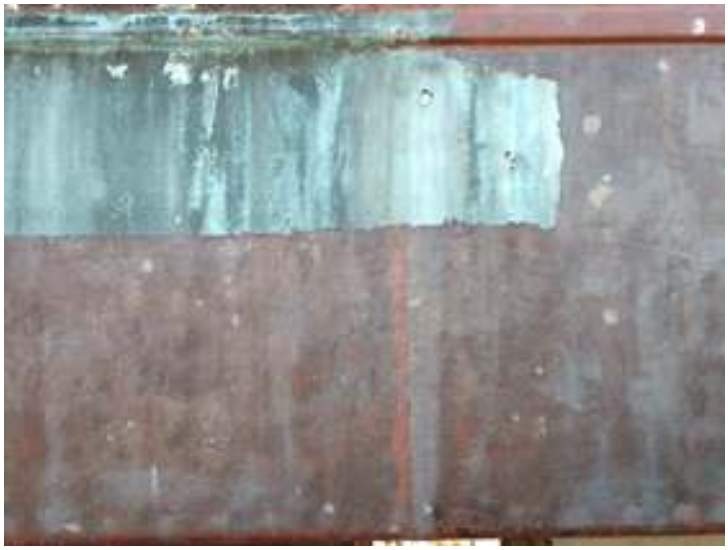
Na parte externa, os foles de passagem foram removidos e estão sendo recuperados bem como todas as escadas retráteis. Toda a caixa foi lixada para remoção de toda a tinta antiga e ferrugem; com essa limpeza, é possível verificar todo os pontos de ferrugem existentes para que os mesmos sejam corrigidos, com substituição do trecho da chapa comprometido

Concomitantemente, estamos trabalhando na reforma de dois dos carros de aço carbono de bitola larga que chegaram em julho. Os trabalhos agora estão focados no PC-6390, que teve todo o revestimento interno removido, juntamente com todo o antigo isolamento térmico e a estrutura de madeira.

A marcenaria de São Lourenço já providenciou novas peças de madeira para remontagem da estrutura interna do carro, tudo feito em "Roxinho".

Aspecto externo do PC-6390 ao entrar na oficina

Um dos pontos de ferrugem do PC-6390 que será corrigido, com substituição da chapa danificada.



Processo de lixamento da caixa do carro em várias etapas

Após a remoção do piso antigo: estrutura de madeira comprometida além do isolamento completamente deteriorado.

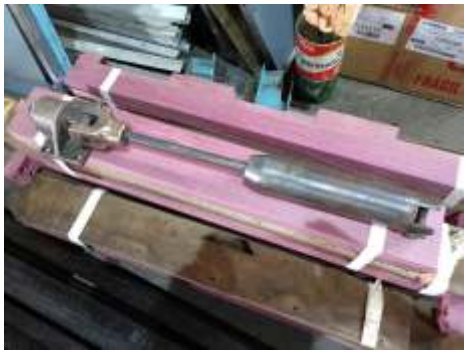
Remoção do isolamento antigo.

Aspecto interno do carro após remoção do isolamento antigo e da estrutura de madeira.

Remoção de sujeira e ferrugem da parte interna do carro.

Aplicação de produto inibidor de ferrugem.

Aplicação de nova pintura para proteção da parte interna do carro.



Aspecto do antes e depois de um dos amortecedores dos alçapões das escadas, inteiramente recuperado nas oficinas.

Novas peças de madeira para estrutura interna do carro

Interior do carro PC-6390 após aplicação de nova pintura.

Fole já sendo recuperado.

A estrutura de um dos foles já em adiantado processo de recuperação.

As novas peças de madeira recebendo pintura para proteção.

Aspecto de um dos foles de passagem no estado em que chegou no carro.

Solda feita na estrutura de um dos foles, que estava quebrada.

Um dos foles já removido.

Remoção dos foles de passagem para recuperação

Trem de Guararema

Mais um passeio especial no Trem de Guararema aconteceu na última sexta-feira, dia 13. Dessa vez, crianças da rede de ensino pública municipal de Suzano puderam desfrutar de um passeio no trem.

Cerca de 200 crianças da Escola Municipal Liuba Pizzolitto, acompanhados de seus professores, tiveram a oportunidade de fazer o passeio sem qualquer custo para elas, para a escola ou para qualquer outro órgão. Essa iniciativa integra o projeto 'Trem Turístico Social', promovido pela MRS Logística e pela ABPF - Associação Brasileira de Preservação Ferroviária, nessa oportunidade em parceria com a prefeitura de Suzano.

Trem da Serra da Mantiqueira

Continuam os trabalhos de manutenção de via em Passa Quatro, onde está sendo feita a renovação do lastro, com descontaminação do existente e aplicação de novo para complementação, troca de dormentes e correções na geometria da via.

Vagão "CAP" na Feira do Livro de Ibirama

O vagão CAP de 1895, originário da EFP e cedido ao NuRVI pela Regional Paraná da ABPF, foi uma das grandes atrações da 3ª Feira do Livro de Ibirama realizada neste mês de agosto.

Nesta edição a organização abordou o trem como tema central em homenagem aos 110 anos de entrada em tráfego da EFSC.

A ferrovia foi de suma importância para o desenvolvimento não só da cidade, mas também de toda a região de colonização Hanseática, desenvolvida a partir de 1897, no vale norte do Rio Itajaí que, a partir de 1909, teve no trem seu único meio de comunicação confiável até meados da década de 40, quando lentamente foram melhoradas as estradas de rodagem, se bem que ainda não pavimentadas. O ramal Ibirama da EFSC, foi desativado em dezembro de 1965.

Carregamento e transbordo do vagão CAP para exposição na 3ª feira do livro de Ibirama - SC (Otávio Georg Junior)

Carregamento e transbordo do vagão CAP para exposição na 3ª feira do livro de Ibirama - SC (Otávio Georg Junior)

Momentos da exposição do vagão CAP na 3ª feira do livro de Ibirama - SC.(Johnny Sandro Henschel)

Segundo os entendidos da época, havia cumprido sua missão.

Após sua exposição na feira, e aproveitando o serviço de transbordo, o vagão foi colocado no seu pedestal, no pátio de embarque, onde permanecerá como bem histórico estático, atuando como ponto de venda de souvenirs em dias de passeio. Não significa que ficará ali eternamente.

Tão logo o NuRVI obtiver AMVs suficientes, todo o material hora estático será ligado novamente a via permanente.

VAGÃO MADRINHA NA COMPOSIÇÃO

Primeiro dia de testes do "Trem da EFSC " com vagão madrinha junto a composição. (Luiz Carlos Henkels)

Durante os passeios do dia 21 de julho, o NuRVI fez uma experiência, acrescentando à composição histórico cultural um vagão de carga, o FB04, que atuou como vagão madrinha rodando entre a locomotiva e o primeiro carro passageiro.

O objetivo da experiência é a tentativa de redução de fuligem a que estava sujeito o primeiro carro passageiro, o que a princípio surtiu bom resultado . Numa avaliação mais profunda, o chefe de tração Charles Frederico Thurow citou que houve também substancial melhora na frenagem da composição, que agora atuando com freio a ar, tinha um vagão a mais para a frenagem.

Outrossim, no quesito de tração houve pouca mudança, porém, é necessário ainda avaliar esta situação em dias chuvosos visto que a composição funciona em trecho de rampa acentuada.

Além do mais, a composição ficou mais completa e mais próxima do original. Nos tempos da EFSC, no lugar do vagão funcionava o carro bagageiro.

NuRVI implanta mirante no antigo trecho alemão da EFSC

Planejado já a algum tempo, o NuRVI iniciou neste mês de agosto a implantação de um mirante as margens do Rio Itajaí – Açú, aproveitando o antigo leito da EFSC localizado a meio caminho entre a estação de Subida e o ponto de embarque do Trem Histórico Cultural.

A implantação do mirante é uma homenagem aos 110 anos da EFSC, visto que naquele ponto, o leito férreo é o original de 1909, ladeado na sua parte inferior por um lindíssimo e impactante muro de arrimo . Além do significado histórico da obra, o objetivo é também de ordem logística, evitando com isso futuras possíveis invasões, facilitando com isso um possível retorno do trem à antiga estação, apesar de haver ainda outras invasões naquele mesmo trajeto.

Além de tudo que foi citado, o mirante proporciona a valorização da paisagem do Rio Itajaí – Açu no local chamado de "Tres Marias ", três pequenas corredeiras, que poderão agora ser vislumbradas pelo visitante e pela comunidade local, aliás, o mirante foi muito bem aceito pelos locais.

Além da dedicação pessoal do coordenador Otávio Georg Junior, idealista da obra, esta teve patrocínio de empresas como a Terraplanagem de Paulo Pfeiffer que nos doou

Imagens do início da implantação do mirante sobre o antigo trecho alemão da EFSC (Otávio Georg Junior)

Mirante já consolidado, faltando pequenos acabamentos. (Johnny Sandro Henschel)

serviços de terraplanagem, de Beto Grabowski e Marina Parisi que doaram pedra britada . A Ecotrat, empresa fornecedora de madeiras tratadas prometeu madeira para a construção de um " pergolaro " a qual deveremos receber nos próximos dias. Além da dedicação pessoal do coordenador Otávio Georg Junior participaram da obra, nosso colaborador Anderson de Oliveira e os " voluntários gêmeos " Felipe e Tiago Agápio. A todos agradecemos nós, os associados do NuRVI, a comunidade de Subida e o Rio Itajaí Açu pela oportunidade de valorização da sua paisagem.

Por fim, a coordenação do NuRVI agradece a todos os associados e patrocinadores que mais uma vez neste mês se dedicaram ao resgate e preservação do nosso patrimônio histórico ferroviário regional.

Interior do vagão CAP, como ponto de venda de " souvenirs " (Johnny Sandro Henschel)

Detalhe do impressionante muro de arrimo da parte inferior do mirante, antiga proteção e sustentação do leito ferroviário. (Otávio Georg Junior)

Vagão CAP já incorporado ao acervo estático do NuRVI juntamente com o " bilheteria " - FB03 "(Luiz Carlos Henkels)

Do mirante descortina-se linda paisagem do Rio Itajaí -Açu com destaque a três corredeiras situadas naquele trecho apelidadas de " Tres Marias "(Luiz Carlos Henkels)

SERVIÇO

O NuRVI possui atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um histórico vagão de 1946. O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 98894-5517 e-mail efsc@abpfsc.com.br . Dento do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia Brasileira. Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário. Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo. Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um belíssimo trecho que passa em meio a uma mata atlântica secundária. O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI. É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com acompanhamento de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica. O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 110+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 111 – 500mts para quem procede de Rio do Sul.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí . A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.
- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.
- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR470 - trevo de acesso a Ibirama
- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
- Maquete Ferroviária – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762

BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL

Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

OSCIP

Fundada em 1977

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br . Diagramação: Geraldo Godoy. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, secretario@abpf.com.br

www.abpf.com.br